

OCORRÊNCIA DE ALTERAÇÕES METABÓLICAS ENTRE PESSOAS VIVENDO COM HIV EM USO PROLONGADO DE TERAPIA ANTIRRETROVIRAL NO BRASIL: UM ESTUDO RETROSPECTIVO EM MÚLTIPLOS EVENTOS

Cássia Cristina P. Mendicino

Hospital Eduardo de Menezes / FHEMIG
cassiamenticino@gmail.com

Erica M. Moodie

McGill University / Canadá
erica.moodie@mcgill.ca

Cristiane A. Menezes de Pádua

Faculdade de Farmácia – UFMG
cmenezespadua@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os estudos têm mostrado que a ocorrência de doenças crônicas é comum em pessoas vivendo com HIV (PVHIV) contribuindo para o envelhecimento precoce. Entre as comorbidades, as alterações metabólicas destacam-se pela alta frequência. **OBJETIVOS:** Estimar o tempo, a incidência e os fatores de risco para as alterações metabólicas em uma coorte de PVHIV após o início da terapia antirretroviral (TARV). **MÉTODOS:** Um estudo retrospectivo foi conduzido em PVHIV (> 18 anos) que iniciaram TARV entre 2001-2005. Os dados foram obtidos em buscas em prontuários e históricos gerados pelo Sistema de Controle de Exames Laboratoriais (SISCEL). O desfecho foi a ocorrência de alterações metabólicas baseadas nos níveis séricos alterados para glicose, colesterol HDL/LDL e triglicérides. Durante o seguimento, foi coletada a variável tempo-dependente recuperação imunológica definida como contagem de linfócitos T-CD4+ >500cels/mm³. Análises descritivas, incidência acumulada, densidade de incidência foram estimadas e o tempo mediano para alterações metabólicas foi estimado pelo método Kaplan-Meier. A magnitude da associação foi estimada por meio do Hazard ratio (HR) com 95% de intervalo de confiança (IC) utilizando o Modelo de Cox Estendido para eventos múltiplos independentes e paralelos. O modelo foi ajustado pela idade e sexo. **RESULTADOS:** Em um total de 188 participantes (55% sexo masculino, idade média=37 anos), 148 apresentaram pelo menos uma alteração metabólica resultando em uma incidência acumulada de 79% (IC 95%=73-85). O tempo mediano de acompanhamento foi de sete anos totalizando 2.465 pessoas/ano. Alguns indivíduos foram acompanhados para mais de uma alteração, resultando em 512 acompanhamentos onde foram identificadas 272 ocorrências, correspondendo à densidade de incidência de 11 alterações/100 pessoas-ano. O tempo mediano para a ocorrência de alterações metabólicas foi de 116 meses (IC 95%= 95-132). A recuperação imunológica apresentou efeito protetivo para a ocorrência de AM: HR = 0,83 (IC 95%: 0,61-1,14). **CONCLUSÃO:** Atualmente as PVHIV em uso de TARV apresentam maior expectativa de vida. O tempo para a ocorrência de alterações metabólicas nesta população é longo, entretanto a frequência destas alterações é alta. Portanto faz-se necessário um acompanhamento ao longo do tratamento com o objetivo de postergar a ocorrência de doenças crônicas nesta população.

PALAVRAS-CHAVE: HIV, alterações metabólicas, terapia antirretroviral

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)



Este é um resumo de acesso aberto distribuído sob os termos da Creative Commons Attribution License
This is an open-access abstract distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License
Este es un resumen de acceso abierto distribuido bajo los términos de la Creative Commons Attribution License